

REGIÃO METROPOLITANA

SALVADOR

salvador@grupatarde.com.br

ON-LINE Motoristas enfrentam filas quilométricas para abastecer na capital

www.atarde.com.br

Fotos: Raul Spinasse / Ag. A TARDE



Pedestres são obrigados a andar na via por causa do lixo em Pau da Lima

EDITAL Licitação para que empresas participem do serviço concessionário na capital segue aberta até o próximo dia 12

Limpeza urbana custa R\$ 30 mi por mês

FRANCO ADAILTON

Até o próximo dia 12, a Empresa de Limpeza Urbana de Salvador (Limpurb) deverá receber as propostas para o processo licitatório de concorrência pública entre as empresas que prestarão o serviço concessionário de coleta de lixo em Salvador, pelos próximos dois anos.

O edital foi lançado no último dia 8, três meses depois de a prefeitura renovar, sem licitação, em caráter emergencial, o contrato com as atuais concessionárias de limpeza urbana, no valor de cerca de R\$ 173 milhões, conforme publicado no Diário Oficial do Município em 6 de fevereiro passado.

Hoje, a coleta é feita pelo Consórcio Salvador Saneamento Ambiental, fidejussor pelas empresas Revita (60%), Torre Empreendimentos (15%), Jotagê Engenharia (15%) e Viva Ambiental (10%), que, juntas, faturam cerca de R\$ 30 milhões mensais (R\$ 360 milhões/ano) para limpar a cidade.

O serviço conta com uma frota de 120 caminhões compactadores, 780 agentes de coleta e 1.500 agentes de varrição, somente por parte da Limpurb. A TARDE tentou obter dados atualizados com as empresas (frota de veículos, pessoal contratado e coleta diária), mas não obteve resposta.

Conforme a estimativa da coordenadora-geral do Sindicato dos Trabalhadores de Limpeza Pública Intermunicipal (Sindlimp-BA), Ana Angélica, pelo menos, 3.600 pessoas atuam como agentes de varrição, coletores de lixo e operadores de roçadeira na capital baiana.

Problema crônico

Ruas sem espaço para circulação dos veículos compactadores, bairros sem área para contêineres, descarte de resíduos fora dos horários de coleta e falta de colaboração por parte da população são alguns dos principais problemas a serem enfrentados pelos vencedores da licitação.

No bairro de São Marcos, a rua Rosalvo Carvalho Silva foi batizada pejorativamente de "Rua do Lixo" por causa do problema crônico no des-

"Passo o tempo todo limpando as mesas, bato inseticida, coloco saco com água, mas não tem jeito. Tem dia que a rua é só lixo"

SANDRA SILVA, comerciante

carte de resíduos. Quem mora na região atesta que os veículos coletores chegam a passar "várias vezes por dia", mas a produção não para.

Moradora local há 30 anos, a comerciante Sandra Silva, 47, já tentou de tudo para afastar as moscas atraídas pelo lixo, mas não tem sucesso. "Passo o tempo todo limpando as mesas, bato inseticida, coloco saco com água, mas não tem jeito. Tem dia que a rua fica tomada de lixo", relata a proprietária de um bar no local.

Não muito longe dali, a calçada na esquina da travessa Paracaina, em Pau da Lima, é um depósito de lixo dos moradores, que reclamam da ausência de um recipiente para colocar os resíduos. O ponto não dispõe de área para a colocação de um contêiner.

O ambulante que se apresenta como "Val do Quiabo", 40 anos, diz que a rua não tem caixa coletora nem espaço para a circulação do caminhão compactador. "O povo também errado, mas,

sem opção, acaba jogando o lixo no chão. As pessoas precisam ir para a pista para passar por aqui", diz.

Entulho

Já na rua Ulysses Guimarães, em Sussuarana, o lixo que havia sido criado pela população foi substituído pelo amontoado de entulho formado por imóveis demolidos pela prefeitura, segundo dizem as pessoas que circulam pela região.

De acordo com o borracheiro Ivan Oliveira, 43 anos,

o caminhão de lixo passa regularmente na rua, até mais que três vezes ao dia. Ainda segundo garante o trabalhador, é frequente a presença do veículo que recolhe entulho, embora a responsabilidade pela coleta seja de quem gera o resíduo.

"Não vou dizer que o caminhão de lixo não passa, porque passa. Passa até mais de três vezes por dia. Eu trabalho aqui e vejo", assegura. "Mas é aquela coisa, o povo não tem educação", critica o trabalhador.



Catadora busca produtos recicláveis em meio a montanha de lixo em São Marcos



Entulho fica amontoado após demolição de imóveis em invasão na Sussuarana

Licitação setorizou capital em três lotes de cobertura

Segundo informações da Limpurb, entre as exigências dispostas no edital, a empresa ou consórcio só poderá concorrer a um lote; o consórcio só pode ser formado no limite máximo de cinco empresas; o consórcio só poderá se constituir como uma Sociedade de Propósito Específico (SPE).

A Limpurb setorizou a cidade em três lotes, dois deles na capital e outro nas ilhas, "para que cada empresa ou consórcio fique responsável por cada uma dessas áreas". A divulgação com os vencedores da licitação deverá ocorrer 40 dias após a apresentação das propostas.

Ainda, as empresas consorciadas devem apresentar capacidade técnica, isoladamente, para executar pelo menos um serviço, na proporção da participação no consórcio. As concorrentes devem apresentar veículo compactador zero quilômetro, além de demais veículos com até três anos (2015).

De acordo com informações da Secretaria de Comunicação da Prefeitura, entre os serviços que deverão ser realizados pelas empresas, estão a coleta e manejo de resíduos sólidos, volumosos recicláveis ou de poda de árvores, varrição manual e mecanizada de logradouros e praias, dentre outros.

Mais comunicação

Na avaliação da coordenadora-geral do Sindlimp, Ana

Angélica, o primeiro ponto a ser melhorado é comunicar à população quais são os horários da coleta do lixo. "É uma questão de educação sobre a gravidade que é o acúmulo de lixo, que é uma questão de saúde pública", alerta.

Outro ponto abordado pela dirigente sindical está relacionado a uma maior oferta de mão de obra na limpeza urbana. "É preciso duplicar o número de varredores. Ocorre com frequência o deslocamento de trabalhadores de um bairro para cobrir o outro, o que deixa um vácuo", observa.

Angélica acrescenta que, em termos estruturais, os trabalhadores atuam com equipamentos de proteção individual atualizados, fruto de conquistas obtidas pela categoria. "Quanto a isso, não temos do que reclamar, pois foram benefícios conquistados pela categoria, assim como salário acima do mínimo, dentre outros", pontua a dirigente.

Resultado da licitação deve ser divulgado 40 dias após a apresentação das propostas